

## O ELOGIO DE RUY NA CAMARA

Não ha nenhuma literatura mais perigosa do que os necrologios. O orador e o escritor são levados naturalmente a repetir velhas phrases feitas e banalidades mil vezes ditas. Se assim acontece para o elogio falado ou escrito sobre os homens communs, que a morte engrandece, ou que, ao menos, nos faz esquecer as falhas e os defeitos, pode-se bem calcular as difficuldades tremendas que, em relação a um Ruy Barbosa, se antolham a qualquer pessoa de espirito. Que ha de se dizer desta figura monumental, que não tenha sido dito tantas vezes? Não têm um timbre falso de artifício, de convenção, del' literatura official todos os elogios que se lhe fazem, todo o bem que delle se traduza? A memoria de Ruy não pode lagir ao tributo fatal da facil e batida rhetorica da imprensa e do Congresso. Não houve orador neophilto ou escritor ou jornalista mediocre, que não busasse maculá-la com os velhos clichés que Albalat e o sr. Xavier Marques tão pacientemente catalogaram nos suas "Artes do Decrever"...

Por isso mesmo é que todo o mundo accorreu á Camara no dia das homenagens a Ruy, para ouvir o sr. João Mangabeira. Eu sou um pouco suspeito para dizer bem dos dois Mangabeiras; mas não creio que ninguém me acome de li-sionheiro, quando affirmo que os dois representantes bahianos se indoliram ha muitos annos entre a pequena elite de homens de talento e de cultura da Camara — um mais politico, mais homem de governo ou de acção e, portanto, mais fobrio e mais medido, outro, temperamento mais litterario, e, portanto, mais espontaneo, mais vivo, mais ardente. Era, pois, o seu renome de orador e as suas credenciaes de discipulo amado de Ruy Barbosa que o sr. João Mangabeira ia pôr em jogo na sessão que a Camara dedica á memoria do grande brasileiro. Consequencia o sr. Mangabeira evitou os escolhos fataes da rhetorica banal e fria?

O seu largo e formoso discurso de sabido passado respondeu immediatamente a semelhante pergunta, que se poderia qualificar de maliciosa ou de fadiscata. O sr. Mangabeira, não occultando embora a emoção intima que o dominava e que, de quando em quando, se expandia em rasgos de eloquencia antiga, soube fazer da vida tão cheia e da acção tão alta de Ruy uma analyse magistral. Passando ligeiramente sobre o escritor, o philologo, o orador incomparavel, o diplomata de Haya e Buenos Aires, o deputado bahiano demorou-se compridamente no estudo de Ruy politico, de Ruy doutrinario e realizador pratico do regimen e, sobretudo, de Ruy ministro das Finanças do governo provisório.

As finanças da ditadura de Deodoro foram toda a vida o ponto predilecto de ataque dos inimigos de Ruy Barbosa. Não lhe podendo negar o genio, estes allegavam os desastres do Encilhamento, como consequencia da incapacidade constructora do grande brasileiro. Detalhando cifras, citando opiniões de technicos, nima argumentação, cõrrea e irrispondivel, o sr. Mangabeira demonstrou á Camara que a Republica não teve ministro das Finanças mais capaz do que Ruy. O seu plano financeiro teria aberto para o Brasil outros destinos. Nelle foi inspirar-se Joaquim Murinho; a elle recorrem ainda hoje os estudiosos dos nossos problemas economicos e financeiros, como, por exemplo, o sr. Cincinato Braga.

A Camara recinto, tribunas e galerias, ouviram em commovido silencio a bella oração do sr. João Mangabeira, para cobri-la depois de palmas sinceras e lugentes. Mas eu creio, bem que os bahianos é que devem ter ficado mais orgulhosos, em sabendo que a memoria do seu grande filho encontrou na palavra de um outro coestadano o elogio digno, dos raros que não lo fizeram arripilar "do outro lado do mysterio"...

RIO, 25/6/1923.

J. Maria Bello

## Noções de hygiene ensinadas em films

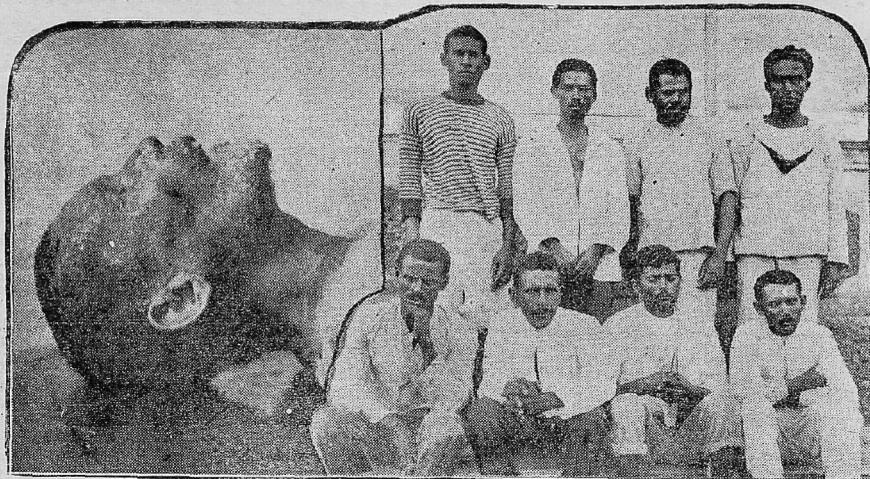
## A obra de propaganda da Prophylaxia

O Serviço de Prophylaxia Rural neste Estado, vai começar a focalizar nos cinemas daqui e nalguns do interior films instructivos, mostrando as populações os males causados por certos insectos e os meios de combatel-os, desenvolvendo ao mesmo tempo intensa propaganda do aludido serviço.

Recebido do Rio de Janeiro, será focalizado hoje á noite, antes da sessão do Guarany o primeiro film, estudando a mosca, a sua evolução de larva a insecto, os males causados pela mesma como transmissora de doenças, e os sistemas practicos de combater á mesma.

# Salvos por milagre!

## Os tripulantes do saveiro "S. Antonio" vão agradecer ao Senhor do Bomfim



Parte da tripulação do saveiro "Santo Antonio", que escapou de morrer no naufragio — Ao lado, o delegado Gordilho, na "morgue"

Os tripulantes do barco "Santo Antonio" que a tempestade apanhou em frente á Ondina, despedaçando-o nos arrecifes, estão recolhidos á Capitania do Porto, que os tem cercado de cuidados, ainda mal re-ctos do susto.

Como foi noticiado hontem, dos treze tripulantes, tres pereceram na luta com o mar revoltado, sendo logo encontrado o cadaver de um delles, o marítimo Silvino, que foi removido para a morgue do Instituto Nina Rodrigues.

Hoje, ás 9 horas da manhã, foi encontrado o corpo de outro atogado nas rochas do Rio Vermelho, também removido para a morgue, mas ainda não reconhecido.

O delegado Gordilho esteve no local, providenciando para o levantamento.

## ALÉM DOS MORTOS, VÁRIOS FERIDOS

Dos dez tripulantes salvos, sabe Deus com que custo, estiveram no posto central da Assistencia Publica, recebendo curativos dos ferimentos que receberam na luta com o mar revoltado, os seguintes:

Modesto Gomes, pescador, pardo, casado, que está com uma forte contusão no tórax; Rufino dos Santos, roceiro, pardo, solteiro, de 22 annos de idade, que teve

contusões e escoriações pelo corpo; Anselmo Coutinho, pardo, de 29 annos, roceiro, casado, com um ferimento contuso de bordos regulares na região anterior da perna direita, no terço médio e forte contusão no tórax; o Militão Bispo, pardo, roceiro, casado, de 35 annos, que saltou do basteiro com o tórax fortemente contundido e outras escoriações pelo corpo.

Os 6 outros saíram illesos, milagrosamente. Quasi todos os tripulantes e passageiros do saveiro "Santo Antonio" residem em Assil da Torre, e está combinado entre os sobreviventes uma missa em acção de graças na igreja do Senhor do Bomfim.

## Chegam, em São Paulo, aos milhares

RIO, 7 (AA) — No corrente anno, entrarão em São Paulo, 20.526 imigrantes, sendo esperados mais 5.241.

## OS RESERVISTAS NAVAES JA' TEM MEDICOS PARA INSPECCIONAL-OS

Conforme solicitação do Capitão das Forças deste Estado ao commando da 6.ª Região Militar, foi designado o 1.º tenente medico Dr. Gilberto David para comparecer diariamente, das 19 ás 21 horas áquelle capitania, á fim de juntamente com o medico da Escola de Aprendizes Marinheiros, compor a junta medica de inspecção de saúde a que devem ser submettidos os reservistas navaes deste Estado.

## Em acção de graças

D. Octaviano celebrará missa pelo restabelecimento do sr. Godofredo Vianna



O governador GODOFREDO VIANNA

RIO, 7 (AA) — Os amigos aqui do sr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, fazem celebrar, á 14 do corrente, missa em acção de graças, pelo seu restabelecimento. Será officiante d. Octaviano arcebispo maranhense.

## O SORTEADO PODE PAGAR EM PRESTAÇÕES

Tendo um sorteado não incorporado deste Estado pedido isenção da taxa militar, o general ministro da Guerra indeteriu o requerimento allegando que o peticionario poderá, mediante requerimento ao delegado fiscal effectuar o pagamento em prestações.

## Agua's passadas...

A iniciativa do sr. Bráulio Xavier, de protecção, pelo "habeas-corpus", aos magistrados que, urgidos por necessidades pecuniaras, decorrentes da impossibilidade na satisfação dos seus vencimentos, se afastassem das suas comarcas, valeu ao effigie chefe da magistratura uma saravada de apodos.

Já não falamos do enxurro de descomposturas officias. A linguagem do governo Seabra pouco ou nada varia do calão de que se envergonha muito catagete estouvado.

O sr. Bráulio teve mesmo que expiar o seu "crime" sob as tenazes da colera de um juiz — ha desses juizes, infelizmente — que, turbando como um negro de senzala, insulto-o grosseiramente.

Então, o governo estribava a sua repulsa ao gesto do sr. Bráulio, na allegação de que magistrados, promotores, todos os serviços da justiça, enfim, estavam pagos em dia, salvo aquelles que recebiam por intermedio de collectorias que não alcançaram renda bastante, as quaes estavam sendo suppridas pelo Thesouro, com aquelle fim.

Exemplo: ha quinze dias, foi removido o promotor de Alagoas para Esplanada, com 13 meses de vencimentos atrasados.

A collectoria daquela cidade dispõe de rendas que bastam para pagar os modestos ordenados de um desses orgãos de justiça, e não é tão longo do Thesouro que, na hypothese contraria, não possa se por elle socorrerida com urgencia.

Ahi está o facto contra... o xingamento!

Além, desde que o governo deesmentira o sr. Bráulio Xavier, toda a gente ficou convencida de que o ex-presidente do Tribunal estava com a verdade.

O esabrismo governamental é mentiroso de nascença; o mal lhe é chronico.

## As despesas com a installação do T. de Contas na Bahia

Foi concedido á Delegacia Fiscal o credito de 15:000\$000 para occorrer ás despesas com a installação da Delegação do Tribunal de Contas.

## Delegacia regional dos bancos

Foi demittido o sr. Alberto Rabello, e promovido o sr. Marback

RIO, 6 (A Tarde) — Foi dispensado do lugar de delegado regional dos bancos, neste Estado, o sr. Alberto Rabello, sendo promovido a este cargo o fiscal, sr. Guilherme Marback.

## O mundo só se acabou para ella...

A historia da velha Joanna, que morreu com mais de cem annos

Muito velhinha e alegre, sempre apoiada a um bastão, que os seus 100 e mais annos não lhe permitiam ter o corpo firme, a sr. Joanna vivia entre a consideração de todos, em Patrocinio do Collé.

Os habitantes da localidade interessavam-se pelas historias que a velha Joanna contava, dizendo serem do seu tempo. E ella discorria sobre o custo da vida, ha 30 annos atrás, comparando-o com o actual, e falava, horrorizada, dos costumes modernos. Do modo por que as coisas iam — sentenciava a macrobia — o mundo lá se acabar.

E na verdade o mundo se acabou, mas para ella, pois falleceu no dia 22 de maio ultimo.

Como unico descendente a velha Joanna deixou um filho, o sr. Bernardino José de Carvalho, também residente em Patrocinio do Collé.

RIO, 7 (AA) — Solicito reforma o coronel Abrelino Abreu.

## Devorada por cães famintos

A mãe feroz tudo confessa, mas nega que a tivesse estrangulado

Detalhes em torno da tragedia de S. Caetano



A casinha do Largo do Tanque, onde se deu o crime

O crime horrivel da mãe que enterrou o filho no quintal, para occultar a sua falta, assistindo depois impassivel o corpinho ser estrangulado por cães e porcos famintos, empicou a cidade.

Casos desta natureza são bem frequentes, e deve-se attribuil-os não só a perversidade como á ignorancia.

A mãe criminosa é uma creatura local, sem o menor resquicio de bondade no seu coração empierado.

No inquerito installado na sub-delegacia ella depois hontem, narrando tudo,

até que na noite de 29 de maio, deu á luz uma creanga do sexo feminino, que apurando que a creanga havia nascido morta, enterrou-a em seguida no quintal, ao pé de um mamoeiro. Isto ás 4 horas da manhã; que nessa occasião não contou nada a ninguém, voltando naturalmente, aos seus trabalhos caseiros; que não tendo enterrado direito o cadaverzinho, 3 dias depois um menino de nome Candido, seu vizinho, tudo ao quintal, viu que o mesmo era estrangulado por porcos e cachorros; que a sua patria, chamada, não reconheceu na carne em putrefacção um cadaver de creanga, dando conselho ao movimento pedesse enterrado;

Perguntado se ella respondente, quando tornou a enterrar o cadaver foi assistida pela sua patria e o que disse ella?

Resp. que não, mas que ao ser tudo descoberto, foi muito censurada e reprehen-dida.

(Continua na 2.ª pagina.)

## VAE REVER OS CEUS DA PATRIA



O embaixador MORA Y ARAUJO

RIO, 7 (AA) — Em gozo da férias, se que, a 9 do corrente, para o seu país, o sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina.

## Foi fogo posto...

Um "chauffeur" viu uma luz de vela antes do incendio

O inquerito do incendio do S. João

Não ha duas opiniões sobre o sinistro de velho "S. João": aquillo foi fogo posto! Esta é, salvo prova em contrario, a hypothese mais procedente.

A hora em que o incendio explodiu não admittre a possibilidade de casualidade, decorrente de ponta de cigarros, lançadas ao assaolho por operarios, retirados do trabalho desde ás 5 horas da tarde. Será plausivel admitir que, com tal origem, só oito horas depois, o fogo lavrassse violento? Ao depois, a impetuosidade com que irrompeu de fogo com a proporção de imensa fogueira, que em pouco mais de duas horas reduzia a cinzas o arcahouço do vetusto edificio, está denunciando o cuidado com que fóra preparada a catastrophe, que convinha ser rapida, para não deixar vestigios que conduzissem á apuração da verdade.

Não é outra a impressáo da policia, cujas diligencias, hontem iniciadas, se orientam para a suspeita fundada de que estamos deante de mais um crime.

Desa vez, a industria do incendio, que entre nós continúa a não encontrar correctivo, impunes como invavelmente escapam os seus auctores, não teve collaborador indirecto, mais responsavel, que o proprio governo do Estado.

Também, se o governo que temos arrendaria, com o desempenho que o fez, um proprio do Estado, sem ligar a minima á condicáo principal, exigível em ajustes dessa natureza, da idoneidade do arrendatario.

## AS DILIGENCIAS POLICIAES — A PERICIA

Dando inicio ás diligencias policias, o delegado da 1.ª circumscripção mandou proceder o exame pericial nos escombros, tendo os peritos engenheiros Lafayette Braga e Mario Tarquinio pedido prazo para apresentar relatório.

Foi tomado, hontem, o depoimento do "chauffeur" João Couto, cujas declarações são importantissimas, como se vee rto.

Disse elle que cerca de 3 horas da madrugada desse dia estava tomando café em um kiosque do Largo do Theatro, quando por um dos oulhos ou respiradouros do velho "S. João" viu como que a luz de uma vela. A cousa lhe impressionou tanto que chamou a attenção de companheiros seus, mas todos pensaram tratar-se de algum trabalhador, por estar o theatro em obras.

Pouco depois, saiu a serviço do auto e quando voltou ao largo, falli á meia hora, encontrou o casarão em chamma.

Hoje, serão curridos no inquerito o coronel Antonio Cypriano Gomes, representante da firma Saunzer & Co., arrendatario do prédio sinistrado, e o pedreiro João de tal, encarregado das obras.

## O capitão Manoel do Lago pronunciado em Conselho de Justiça

O Conselho de Justiça Militar, presidido pelo contra'almirante Amynthas José Jorge, hontem, reunido em Quartel General, pronunciou o capitão-tenente Manoel do Lago, como acirado no artigo 175 do Código Penal Militar.

O auditor de guerra expedia immediatamente o mandado de prisão, tendo, concedido ao accusado a cidade da Bahia para moradia.